

Quem sai aos seus não de-
genera. Sete anos antes de
eu nascer, o filósofo francês
Jean Wahl escrevia:

"Há almas que refutam o
mundo do dia, do triunfo
manifesto e dessa rica unida-
de racional que oferece o
hegelismo; porque sentem-se
- iam aí prisioneiras. E
escolhem o mundo dos pro-
blemas, das rupturas, dos
fracassos, onde, de olhos
fixos numa Transcendên-
cia que não podem ver,
permanecem para si pró-
prias um problema,
permanecem para si pró-
prias repletas de multi-
plicidades irreduzíveis (...)
mas talvez se sintam
assim de maneira muito
mais intensa em si pró-
prias e na sua relação
com o outro!"